

Haddad anuncia o imposto sobre as fake news

Previsão do governo com a nova taxa é de arrecadar bem mais do que a Ferrari de ouro do filho do presidente Lula

Renato Terra

Folha de S. Paulo, 16.jan.2025

Depois de negar que o governo cobrará por cada ovo comido por [Gracyanne Barbosa](#), [Fernando Haddad](#) anunciou medidas drásticas para combater as fake news. "A melhor maneira de combater a profusão de notícias falsas sobre a criação de novos impostos é criar novos impostos para taxar as notícias falsas", explicou o ministro da Fazenda.

A cobrança será feita diretamente às plataformas digitais. "Para cada mentira propagada na Meta, no X ou no TikTok, será cobrada a taxa de sete mariolas", explicou Haddad. Em seguida, o ministro negou que o governo cobrará uma tarifa extra sobre o novo penteado de [Mark Zuckerberg](#).

[Nikolas Ferreira](#), líder da oposição, gravou um vídeo atacando a medida. Vestindo uma blusa preta num fundo preto, Nikolas escolheu uma trilha de suspense para induzir a audiência a pensar que algo está errado, além de uma edição dinâmica e um tom solene. Empertigado, ele ainda adotou exemplos bem compreensíveis que falam ao fígado: "O governo quer que a mentira volte a circular no boca a boca", acusou o deputado.

Com o clima de desconfiança instaurado, o novo chefe de comunicação de Lula teve de emitir uma nota confirmando que seu nome era mesmo Sidônio Palmeira. "Parece fake news, mas essa notícia aí é verdade", escreveu. Com um gesto espontâneo momentâneo, Sidônio se mostrou idôneo ao negar a notícia errônea de que o Brasil iniciaria o enriquecimento de urânio. "Parece tragicômico", desabafou ele.

Haddad ganhou novo ânimo, mas teve de negar que seu nome passaria a ser Fernândio. Em seguida, enquanto desmentia que o governo criaria uma taxa para cada prêmio ganho por "Ainda Estou Aqui", Haddad teve de desmentir a criação de impostos sobre a fabricação de memes.

"Outra coisa: não é verdade que o governo federal vai cobrar de quem fizer xixi na tampa da privada. Também não procede a informação de que vamos tarifar cada pessoa que cantarolar 'nóis vai descer/ vai deescer/ descer para

BC no 'finalzin' do ano", completou. Depois de uma pausa contemplativa, desabafou: "Apesar de que seria uma boa ideia".

No fim da tarde, a equipe econômica teve de desmentir que o governo criaria um jogo caça níqueis para celulares a fim de aumentar a arrecadação. "Não é verdade que a declaração de Imposto de Renda será feita pelo Jogo do Leãozinho", afirma a nota.